

NECROLOGIO

O CONSELHEIRO CUNHA VIANNA

A classe medica portugueza perdeu recentemente mais um dos seus distinctos membros. Ainda ha pouco registramos com grande pesar o fallecimento do Dr. José Antonio Marques, esforçado paladino da imprensa medica lisbonense, e muito notavel syphilographo; em breve espaço de tempo o seguiu no caminho da eternidade o Conselheiro Francisco José da Cunha Vianna, eminente clinico, professor da escola medico-cirurgica de Lisboa, e medico effectivo do hospital de S. José e annexos.

Prendiam-nos ao Dr. Cunha Vianna antigas relações profissionaes e de nunca interrompida amisade, relações que nos proporcionaram numerosos ensaios de apreciarmos as qualidades que o distinguiam como homem de sciencia pela sua grande e variada instrucção, e como facultativo pelo seu nobre e leal character, pelo seu tino medico, e pelo seu coração bondoso para com os enfermos de todas as classes, e pela sua severa e esculpida probidade.

Poucos collegas brasileiros visitaram a capital portugueza que não se relacionassem com o Dr. Cunha Vianna, e que não conservem da sua amabilidade e do seu franco e confraternal acolhimento gratissimas recordações; e raros terão sido os doentes que d'este imperio alli foram em busca dos recursos da hygiene ou da therapeutica, que não procurassem o seu conselho sempre reflectido e prudente, ou entregar-se aos seus cuidados, que uma longa experiencia das doenças tropicaes tornava quasi obrigatorios para o viajante brasileiro, ou para o portuguez repatriado.

O Dr. Cunha Vianna era muito estimado em Lisboa, não só do publico, a quem por longos annos prestou valiosos serviços profissionaes, como tambem, e principalmente da classe medica e dos seus collegas do professorado, que tinham em grande apreço os seus talentos scientificos e as suas qualidades pessoaes de perfeito homem de bem.

Exerceu com muita proficiencia o magisterio na escola medica de Lisboa, vindo por fim a ser jubilado na cadeira de medicina legal. Era membro da Sociedade de Sciencias Medicas, da qual foi presidente, e collaborou por diversas vezes no respectivo *Jornal*.

Não obstante a vasta clientela, para a qual quasi exclusivamente vivia, dedicou algum tempo á cultura da sciencia medica em seu paiz; publicou em 1854, em collaboração com o seu e nosso amigo, o Sr. professor A. M. Barbosa, um *Ensaio sobre a cholera epidemica*, no qual vem clara e methodicamente exposto quanto na materia se conhecia n'aquelle tempo; e fazia tambem parte da redacção da nascente *Gazeta Medica de Lisboa*, onde deixou valiosos escriptos; e mais tarde collaborou em relatorios importantes acerca do ensino medico e da hygiene dos hospitaes.

Character grave e austero, e ao mesmo tempo franco e leal, era intolerante pelo que respeita a certas praticas pouco orthodoxas e menos escrupulosas de alguns collegas, como os ha, infelizmente, em toda a parte, que não duvidam conquistar o favor publico á custa do credito dos confrades que pelo seu merecimento lhes fazem, ou podem fazer alguma sombra na carreira profissional.

A classe medica lisbonense e as corporações scientificas a que pertenceu o illustre finado concorreram a tributar á beira do tumulo as ultimas homenagens ao collega illustre, que desapparecia para sempre das suas fileiras, onde por longos annos occupou digna e honradamente o seu logar.

Associando-nos aos sentimentos que a imprensa e a profissão em Portugal manifestaram em magoadas expressões de despedida ao fechar-se o cyclo de vida de um amigo e companheiro de trabalho, registramos tambem com profundo pesar a grande perda que a medicina portugueza justamente deplora; e tendo por muito tempo cultivado as relações de amizade do professor Cunha Vianna, consagramos á sua memoria estas breves li-

nhas como ultimo tributo do nosso respeito, e como expressão das mais gratas e saudosas recordações.

Outubro 1885.

S. L.

ENSINO MEDICO

EXCERPTOS DO RELATORIO APRESENTADO AO MINISTRO DO IMPERIO
PELO DIRECTOR INTERINO DA FACULDADE DA BAHIA, DR. ANTONIO
PACIFICO PEREIRA.

(Continuação da pag. 156)

Bibliotheca

No anno proximo findo enriqueceu-se a bibliotheca d'esta Faculdade com muitas obras modernas e importantissimas, em francez, allemão, hespanhol e portuguez, remettidas pelo distincto professor Dr. Virgilio Climaco Damasio, em desempenho da incumbencia que lhe foi confiada, durante sua commissão scientifica na Europa, á qual tem satisfeito com todo o zelo e criterio.

As obras entradas durante o anno foram em numero de 415 em 643 volumes e 9 fasciculos, e por officio de mesmo professor foi participada a esta Directoria uma outra remessa de obras italianas das mais notaveis que possuem as sciencias medicas.

As revistas e periodicos recebidos foram em numero de 25 allemães, 33 francezes, 7 hespanhoes, 8 portuguezes e 13 italianos.

Aguardo as ultimas remessas do digno lente em commissão na Europa, para fazer organizar os novos catalogos de accordo com o art. 163 dos estatutos de 25 de Outubro de 1884.

Graças á solicitude com que V. Ex. se dignou attender ao pedido que fiz, em officio de 28 de Agosto, acha-se completa a collecção dos fasciculos, até esta data publicados, da *Flora Brasiliensis* do insigne botanico Martius, continuada sob a